

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

PROJETO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: NOVAS DEMANDAS DE DADOS E TECNOLOGIAS¹

Rafael Scotti Zanella², Diogo Rafael Silva De Almeida³, Ismael Lunkes Pereira⁴, Marcos R. M. Cavalheiro⁵, Reneo Pedro Prediger⁶, Sérgio Luís Allebrandt⁷.

¹ Resumo expandido resultado do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania - 2015/2017

² Acadêmico do 3º semestre do Curso de Ciência da Computação da Unijuí; Bolsista Pibex do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania da Unijuí; e-mail: rafael.s.zanella@hotmail.com

³ Acadêmico do 3º semestre do Curso de Ciência da Computação da Unijuí; e-mail: diogo2010rs@hotmail.com

⁴ Técnico Administrativo; e-mail: ismael.pereira@unijui.edu.br

⁵ Professor Orientador do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias; e-mail: mrmc@unijui.edu.br

⁶ Doutorando em Desenvolvimento Regional no PPGDR/UNIJUI; Professor da UFFS; e-mail: reneo.prediger@gmail.com

⁷ Doutor em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/UNISC; professor titular do PPGDR/UNIJUI; coordenador geral do Projeto GSC; e-mail: allebr@unijui.edu.br

Introdução

É inegável que o conhecimento da realidade e das perspectivas socioeconômicas do território são fundamentais à construção de projetos consequentes de desenvolvimento. O projeto de extensão Gestão Social e Cidadania (GSC), desenvolvido na Unijuí desde o final dos anos 90, por meio de seus subprojetos e instrumentos de ação, além de atuar como mediador entre a sociedade civil e os poderes constituídos, disponibiliza ferramentas que possibilitam a publicização de dados e informações.

O projeto de extensão Gestão Social e Cidadania se concretiza por meio de quatro subprojetos: GSC-Dados, GSC-Educação Continuada, GSC-Comunicação e Informação e GSC-Economia Solidária. O subprojeto GSC-Dados constitui-se num banco de dados com informações sociodemográficas, econômicas, indicadores socioeconômicos, culturais e sobre a gestão pública. O subprojeto GSC-Educação Continuada que contempla a organização e execução de ações de qualificação, assessoria e consultoria a conselhos municipais e regionais, a administrações municipais e ao Fórum dos Coredes-RS na qualificação de agentes e atores sociais. O subprojeto GSC-Comunicação e Informação atua na produção de programas de rádio, vídeos temáticos, releases sobre temas de gestão social, cidadania e políticas públicas, além de organizar e manter um portal na internet. Finalmente, o subprojeto GSC-Economia Solidária que atua na formação em economia solidária e gestão ambiental, bem como na formação de grupos assistidos de economia solidária.

Devido ao avanço das tecnologias móveis surgiu a necessidade de adequar-se as novas formas de acesso à informação. Além do surgimento de novas demandas de informações que requerem a atualização do GSC Dados e reestruturação da visualização da organização de informações.

O portal GSC atualmente encontra-se desatualizado, utilizando a versão 2.5 do Joomla, assim contendo diversos problemas tanto relacionados à interface, como problemas técnicos que não permitem o mesmo ser atualizado para uma versão recente.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

O objetivo principal do trabalho é o estudo do Joomla 3.5, sua implantação e adequação do portal GSC a esse novo ambiente.

Metodologia

Para as realizações dos objetivos do projeto baseou-se na metodologia Extreme Programming (XP), criado por Kent Beck em 1997 (TELES, 2005), que é uma das metodologias ágeis mais utilizadas por proporcionar resultados de forma mais ágil e econômica que o habitual.

Como se trata do desenvolvimento de um sistema para a WEB, são utilizadas ferramentas e tecnologias apropriadas para tal atividade. Estas tecnologias englobam linguagens de programação (PHP, JavaScript e JQuery), linguagens de marcação e formatação (HTML e CSS) e sistemas de gerenciamento de banco de dados (MySQL). Estas tecnologias foram estudadas e experimentadas em diversos aspectos para verificação da adequação aos resultados pretendidos. As mesmas atividades foram também realizadas para o conhecimento necessário sobre o Joomla.

Portal GSC

O portal GSC na internet (<http://www.projetos.unijui.edu.br/cidadania>), mantido pelo subprojeto GSC-Comunicação e Informação, possibilita o acesso a todos os subprojetos e realizações do projeto GSC (o banco de dados, os programas de rádio e os vídeos produzidos) além apresentar notícias sobre eventos relacionados ao escopo do projeto e disponibilizar, para download, a produção científica (artigos completos e resumos apresentados em eventos, relatórios de pesquisa e extensão e cadernos de pesquisa e extensão produzidos no âmbito do GPDeC e do Projeto GSC, dissertações, teses e outros documentos relacionados à temática do Projeto).

O portal é implementado com o uso do CMS (Content Management System) Joomla. Um CMS, de uma forma geral, é um site pré-configurado que oferece todas as funcionalidades normalmente exigidas para um site principalmente aquelas relacionadas à criação, edição e publicação, além das atividades de administração, do conteúdo (textos, documentos, áudios, vídeos, etc.) a ser disponibilizado.

O Joomla é um dos principais CMS, de código livre, disponíveis. Apresenta grande flexibilidade em função da separação entre design, programação e conteúdo. Foi desenvolvido em PHP, sobre banco de dados MySQL e emprega diversas tecnologias para a WEB como HTML5, CSS3, Javascript e JQuery. É modular permitindo tanto a escolha de templates quanto o desenvolvimento, ou a aquisição, de novos módulos com novas funcionalidades. A última versão estável, para download, é a versão 3.5.

O portal GSC está implementado, atualmente, sobre a versão 2.5 do Joomla. Por se tratar de uma versão desatualizada apresenta diversos problemas relacionados às facilidades de acesso e, principalmente, à segurança. A figura 1 mostra a aparência geral do portal e uma das páginas do portal atual.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão



Figura 1 - Estrutura visual do portal

As atividades executadas sobre o portal estão relacionadas às tecnologias em desuso e aos diversos problemas observados pela equipe e pelos usuários do portal relacionados, principalmente, à interface, como por exemplo componentes que trocavam de lugar quando clicados e menus que abriam páginas do mesmo portal mas seguiam uma interface diferente do padrão. Ainda, os recursos visuais oferecidos pela versão do Joomla utilizada na construção do portal não é responsiva, isto é, não permite a visualização de conteúdos de forma adaptável para os diversos dispositivos hoje existentes, principalmente smartphones e tablets. Finalmente, elegeu-se, como estratégia para a superação destas limitações, a utilização de uma versão atual do Joomla.

Uma primeira alternativa para a implementação desta solução foi realizar a migração direta do portal, da versão 2.5 para a 3.5, aplicando e removendo módulos e componentes. Diversas tentativas foram realizadas e todas, sem exceção, não produziram os resultados esperados, seja pela ocorrência de erros nos processos de migração, seja pela inadequação dos resultados obtidos.

Outra alternativa, adotada após os insucessos iniciais, foi a recriação do portal diretamente na versão 3.5 do Joomla. A disponibilidade de componentes e plugins compatíveis com esta versão facilitou este processo. O trabalho principal, com esta estratégia, foi a adequação à nova estrutura da base de dados, por meio de ajustes nas tabelas e importação dos dados, arquivos e elementos de configuração já existentes no portal.

A principal diferença notada após a utilização do Joomla 3.5 foi o seu painel administrativo que possui uma interface "renovada" com uma melhor organização e de fácil entendimento. O Joomla 3.5 é responsivo, o que permite que o site possa ser acessado de qualquer dispositivo, computadores, tablets ou smartphones, sem que a página se "desconfigure", ou seja, o site sempre manterá uma forma de organização de seus componentes.

Poucas alterações foram realizadas no layout de forma a preservar a identidade visual. Um exemplo é a localização dos textos referentes às notícias. Os menus foram mantidos e a aparência geral do portal resultou mais simples, limpa e de fácil visualização como pode ser observado na figura 2.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão



Figura 2 - Estrutura visual proposta para o portal

O portal, atualmente, está em fase de testes. Espera-se, pela contribuição dos membros da equipe, realizar os ajustes necessários para o funcionamento adequado do novo portal. A meta é disponibilizar o portal atualizado, para acesso público, ainda no primeiro semestre de 2016.

GSC Dados

O subprojeto GSC-Dados constitui-se num banco de dados com informações sociodemográficas, econômicas, indicadores socioeconômicos, culturais e sobre a gestão pública relativa aos 497 municípios gaúchos. O banco de dados também contém informações de 130 municípios do Estado de Santa Catarina e outros 47 municípios paranaenses de modo a considerar, na totalidade, a Mesorregião Grande Fronteira Mercosul (MesoMercosul).

A principal motivação para sua existência é o empoderamento dos espaços públicos para o processo de discussão e promoção do desenvolvimento e de construção das políticas públicas. A tecnologia utilizada permite que os usuários criem suas matrizes de análise com o cruzamento de dados e/ou regiões de forma dinâmica e amigável.

No que tange às interfaces com o ensino, tem sido importante a utilização pelos alunos e professores deste banco de dados. Disciplinas de diversos cursos possibilitam a inserção dos alunos em atividades nos municípios, utilizando os dados disponibilizados como base para a realização de diagnósticos técnico-situacionais com vistas à elaboração participativa de planos de desenvolvimento. Da mesma forma, os agentes políticos e servidores públicos utilizam o portal para aprimorar o conhecimento da realidade local e regional, bem como para publicizar aspectos da realidade dos municípios.

A situação do Banco de Dados exhibe um cenário onde percebe-se, de forma muito explícita, a desatualização das informações. Assim o foco principal do trabalho desenvolvido, foi a atuação no

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

sentido de correção desta defasagem, com a priorização da atualização dos dados demográficos, a adequação de algumas tabelas de armazenamento e a reestruturação visual da árvore de pesquisa do GSC-Dados.

Este banco de dados, em conjunto com Central de Estudos do Mercado Agropecuário (Ceema), como também o próprio projeto Gestão Social e Cidadania constituem-se, neste momento, no embrião do Centro Regional de Informações e Estudos Socioeconômicos do Noroeste Gaúcho (CRIES). Este centro deve assumir uma abrangência regional e interinstitucional, integrando programas de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão de outras instituições de ensino superior da região noroeste (Fahor, Setrem, Fema, Uri, Unicruz, UFFS), além da Unijui, e atuando em parceria com as administrações municipais e associações empresariais da região. Em termos de organização das atividades deste centro, pode-se vislumbrar, pelo menos, as dimensões relativas à produção de informações estatísticas e indicadores, os estudos e análises socioeconômicas e a disseminação de informações.

Conclusão

Com as transformações tecnológicas identificou-se a necessidade de atualização das ferramentas disponibilizadas pelo Projeto GSC, no subprojeto GSC-Comunicação, em seu portal na internet, e no subprojeto GSC-Dados.

Assim os objetivos do trabalho foram atingidos, com o novo portal agora implementado sobre a versão 3.5 do Joomla, que apresenta para seus usuários um visual mais adequado, independente do dispositivo empregado para o acesso; e para seus administradores mais segurança e simplicidade nos processos de atualização e administração.

O contexto que se apresenta, para o GSC-Dados, é bastante complexo. Temos, por um lado, as dificuldades naturais de qualquer aplicativo que exige atenção e ajustes de forma permanente e, de outro, a incorporação da CRIES que agregará novos parceiros e novas informações as quais, fundamentalmente, estão organizadas de forma distinta e não alinhadas ao padrão do banco de dados. Podemos antecipar, então, uma nova e significativa reorganização do sistema tanto nas suas interfaces de acesso quanto no seu modelo de dados e arquitetura da aplicação.

Palavras-chave

GSC; Gestão Social; Cidadania; GSC Dados; Joomla; Tecnologia da Informação;

Referência

Apache. Disponível em: < <https://httpd.apache.org/> >. Acesso em: 20 jun 2016.

CMS Joomla. 2016. Disponível em: < <http://www.joomla.org/> >. Acesso em: 14 jun. 2016.

JoomShaper - Templates. Disponível em: < <https://www.joomshaper.com/joomla-templates/helix3/> > Acesso em 23 jun 2016.

PHP. Disponível em: < <http://php.net/> > Acesso em: 17 jun 2016.

phpMyAdmin. Disponível em: < <https://www.phpmyadmin.net/> >. Acesso em: 19 jun 2016.

SHREVES, Ric. Joomla! bible. John Wiley & Sons, 2013.

TELES, Vinícius Manhães. Um estudo de caso da adoção das práticas e valores do Extreme Programming. UFRJ-Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.